



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para
vencer barreiras 3

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 3 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-360-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.603210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O VOLUME 3 da coletânea intitulada: “**As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras**” apresenta aos leitores resultados de estudos atualizados sobre a contextualização da Pandemia decorrente da infecção causada pelo vírus SARS-COV-2 (Covid-19), como por exemplo: 1. O Projeto “FisioArte” enfocando o aspecto da empatia tão necessária durante o período da pandemia, 2. A Homeopatia como terapia alternativa e complementar para a Covid-19; 3. A atuação da Odontologia hospitalar e uso da laserterapia na atenção aos pacientes com Covid-19 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI); 4. Comunicação científica e acessível sobre a Covid-19 em Teresópolis (Rio de Janeiro); 5. Efeitos da posição prona em pacientes com Covid-19; 6. Perfil epidemiológico e clínico dos casos de síndrome gripal diagnosticado como infecção pelo vírus Sars-cov-2 no município de Santarém (Pará); 7. Práticas extensionistas na pequena África e suas reestruturações no território: assistências possíveis frente à pandemia.

Esse volume apresenta também uma ampla contextualização de várias patologias, medidas de prevenção, tratamentos, como por exemplo: - Medidas de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica como indicador de qualidade na assistência à saúde; - A aplicação do Método do Arco De Manganez na Assistência ao deficiente auditivo; - A visita ao estabelecimento de venda de açaí como estratégia de aprendizado sobre a prevenção da Doença de Chagas; - CUTIA (*Dasyprocta Prynolopha*) como modelo potencial para estudos em Dermatologia humana e veterinária; - Desbridamento biológico: o uso da terapia larval em feridas complexas; - Efeito do Tadalafil sobre o comportamento e a neuroinflamação em modelo de Encefalopatia Diabética experimental; - Interação entre Ozonioterapia e campos eletromagnéticos pulsados no controle do crescimento do tumor e no gerenciamento de sintomas e dor; - Investigação da expressão diferencial de ADAMTS-13 em câncer de cólon como biomarcador diagnóstico; - Necrose tecidual como complicação do preenchimento com ácido hialurônico; - Neoplasia prostática e PET-CT PSMA-68ga: um novo método de rastreamento; - O deslocamento da Febre Amarela e a sua crescente nas regiões sul e sudeste do Brasil; - O risco da radiação ultravioleta no desenvolvimento do melanoma cutâneo; - Partes vegetais focadas em estudos anticâncer sobre espécies mais indicadas no sudoeste de mato grosso (Brasil); - Qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis; - Queimaduras: abordagem sistêmica sobre o manejo em cirurgia plástica; - Reação imunológica na cirrose alcoólica; - Repercussões nutricionais no pós-operatório de Cirurgia Bariátrica; - Síndrome de Guillain-Barré: sintomas, tratamento e cuidados farmacêuticos; - Terapia biológica nas doenças inflamatórias intestinais; - Uso inadequado de antibióticos: modificação da microbiota residente e a seleção de bactérias resistentes.

Diante da importância dos temas citados, a Atena Editora proporciona através desse volume a oportunidade de uma leitura rica de conhecimentos resultantes de estudos inovadores.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“EMPATIA EM AÇÃO” NA PANDEMIA DA COVID-19 - PROJETO DE EXTENSÃO FÍSIOARTE

Myriam Fernanda Merli Dalbem
Beatriz Cristina de Oliveira Souza
Amanda Yasmin Vieira de Souza
Tiago Tsunoda Del Antonio
Ana Carolina Ferreira Tsunoda Del Antonio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109081>

CAPÍTULO 2..... 12

A HOMEOPATIA COMO TERAPIA ALTERNATIVA E COMPLEMENTAR PARA A COVID-19

Adelson Costa de Araújo
Deisianny Noleto de Souza
Franciele Gomes Malveira
Helen Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109082>

CAPÍTULO 3..... 20

A ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR E USO DA LASERTERAPIA NA ATENÇÃO AOS PACIENTES COM COVID-19 EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO

Fabiana de Freitas Bombarda Nunes
Mariella da Silva Gottardi
Nathalia Silveira Finck
Roberta Monteiro Porto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109083>

CAPÍTULO 4..... 28

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA INTERPROFISSIONAL E ACESSÍVEL SOBRE A COVID-19, EM TERESÓPOLIS/RJ

Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra
Renata Mendes Barbosa
Nathalia Oliveira de Lima
Tayná Lívia do Nascimento
Jéssica da Silveira Rodrigues Lima
Taynara de Oliveira Moreira
Ludmila Correia Mendes
Vitória Dorneles Dias Silva
Ubiratan Josinei Barbosa Vasconcelos
Monalisa Alves dos Reis Costa Pais
Karla Vidal de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109084>

CAPÍTULO 5..... 32

EFEITOS DA POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

João Francisco Lima Filho

Mariana Alves Gamosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109085>

CAPÍTULO 6..... 41

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS CASOS DE SÍNDROME GRIPAL DIAGNÓSTICADO COMO INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2 NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ

Carlos Eduardo Amaral Paiva

Juarez Rebelo de Araújo

Paulo André da Costa Vinholte

Antonia Irisley da Silva Blandes

Luís Afonso Ramos Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109086>

CAPÍTULO 7..... 52

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA PEQUENA ÁFRICA E SUAS REESTRUTURAÇÕES NO TERRITÓRIO: ASSISTÊNCIAS POSSÍVEIS FRENTE À PANDEMIA

Roberta Pereira Furtado da Rosa

Amanda Côrtes Roquez Alberto

Clara de Jesus Lima

Graziella Barcelos de Amorim

Renata Caruso Mecca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109087>

CAPÍTULO 8..... 58

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA COMO INDICADOR DE QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Maria dos Milagres Santos da Costa

Gislane Raquel de Almeida Mesquita

Ana Darlen Resplandes Silva

Roberto Rogerio da Costa

Sinara Régia de Sousa

Laureany Bizerra

Enewton Eneas de Carvalho

Carolline Silva de Moraes

Andreia da Silva Leôncio

Geane Dias Rodrigues

Mauriely Paiva de Alcântara e Silva

Ana Patrícia da Costa Silva

Polyana Coutinho Bento Pereira

Ana Clara de Sousa Tavares

Danielle Christina de Oliveira Santos

Virginia Moreira Sousa

Leide Elane da Costa Silva
Andréia da Silva Leôncio
Airton César Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109088>

CAPÍTULO 9..... 71

A APLICAÇÃO DO MÉTODO DO ARCO DE MANGANEZ NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michelle Gonçalves dos Santos
Selene Gonçalves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109089>

CAPÍTULO 10..... 80

A VISITA AO ESTABELECIMENTO DE VENDA DE AÇAÍ COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO SOBRE A PREVENÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paola Bitar de Mesquita Abinader
Artur Gabriel de Lima Filgueira
Gabriel de Siqueira Mendes Lauria
Jesiel Menezes Cordeiro Junior
Júlio César Soares Lorenzoni
Sérgio Beltrão de Andrade Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090810>

CAPÍTULO 11 85

CUTIA (*Dasyprocta Prymnolopha*) COMO MODELO POTENCIAL PARA ESTUDOS EM DERMATOLOGIA HUMANA E VETERINÁRIA

Yago Gabriel da Silva Barbosa
Hermínio José da Rocha Neto
Napoleão Martins Argolo Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090811>

CAPÍTULO 12..... 88

DESTRIDAMENTO BIOLÓGICO: O USO DA TERAPIA LARVAL EM FERIDAS COMPLEXAS

Roseli de Abreu Arantes de Mello
Aline de Miranda Espinosa
Cláudio José de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090812>

CAPÍTULO 13..... 100

EFEITO DO TADALAFIL SOBRE O COMPORTAMENTO E A NEUROINFLAMAÇÃO EM MODELO DE ENCEFALOPATIA DIABÉTICA EXPERIMENTAL

Ana Clara Santos Costa
Aline Moura Albuquerque
Brayan Marques da Costa
Débora Dantas Nucci Cerqueira
Gabriele Rodrigues Rangel

Hélio Monteiro da Silva Filho
Isabela Cristina de Farias Andrade
Julio Cesar Dias de Melo Silva
Stella Costa Batista de Souza
Sura Wanessa Santos Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090813>

CAPÍTULO 14..... 112

INTERAÇÃO ENTRE OZONIOTERAPIA E CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS PULSADOS NO CONTROLE DO CRESCIMENTO DO TUMOR E NO GERENCIAMENTO DE SINTOMAS E DOR

João Francisco Pollo Gasparly
Fernanda Peron Gasparly
Eder Maiquel Simão
Rafael Concatto Beltrame
Gilberto Orenge de Oliveira
Marcos Sandro Ristow Ferreira
Fernando Sartori Thies
Italo Fernando Minello
Fernanda dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090814>

CAPÍTULO 15..... 124

INVESTIGAÇÃO DA EXPRESSÃO DIFERENCIAL DE ADAMTS-13 EM CÂNCER DE CÓLON COMO BIOMARCADOR DIAGNÓSTICO

Eryclaudia Chrystian Brasileiro Agripino
Danillo Magalhães Xavier Assunção
Luiza Rayanna Amorim de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090815>

CAPÍTULO 16..... 137

NECROSE TECIDUAL COMO COMPLICAÇÃO DO PREENCHIMENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO

Ana Carolline Oliveira Torres
Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Luís Felipe Daher Gomes
Luiza Zamperlini Frigini
Raone Oliveira Coelho
Murilo Santos Guimarães
Renato Machado Porto
Isabela Marques de Farias
Mayara Cristina Siqueira Faria
Dirceu Santos Neto
Aline Barros Falcão de Almeida
Maria Vitória Almeida Moreira
Tatiane Silva Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090816>

CAPÍTULO 17..... 142

NEOPLASIA PROSTÁTICA E PET-CT PSMA-68GA: UM NOVO MÉTODO DE RASTREIO

Talita Mouro Martins

Danielle Gatti Tenis

Matheus da Silva Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090817>

CAPÍTULO 18..... 147

O DESLOCAMENTO DA FEBRE AMARELA E A SUA CRESCENTE NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL

Camila Noronha de Pinho

Gabriel de Siqueira Mendes Lauria

Maria Eduarda Martins Vergolino

Maria Helena Rodrigues de Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090818>

CAPÍTULO 19..... 152

O RISCO DA RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA NO DESENVOLVIMENTO DO MELANOMA CUTÂNEO

Alessandro Cardoso Rodrigues

Jennifer da Fonseca Oliveira

Késsia Alvenice Monteiro Chaves

Wellerson Mateus Nunes do Amaral

Wlarilene Araújo da Silva

Laine Celestino Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090819>

CAPÍTULO 20..... 159

PARTES VEGETAIS FOCADAS EM ESTUDOS ANTICÂNCER SOBRE ESPÉCIES MAIS INDICADAS NO SUDOESTE DE MATO GROSSO, BRASIL

Arno Rieder

Fabiana Aparecida Caldart Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090820>

CAPÍTULO 21..... 178

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Nicolý Gabrielly Brito Nascimento

Angelica Carvalho Santos

Halley Ferraro Oliveira

Maria Regina Domingues de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090821>

CAPÍTULO 22..... 188

QUEIMADURAS: ABORDAGEM SISTÊMICA SOBRE O MANEJO EM CIRURGIA

PLÁSTICA

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Ana Carolline Oliveira Torres
Gabriel Lima Brandão Monteiro
Luís Felipe Daher Gomes
Luiza Zamperlini Frigini
Raone Oliveira Coelho
Murilo Santos Guimarães
Renato Machado Porto
Isabela Marques de Farias
Bárbara Helena dos Santos Neves
Bianca Kuhne Andrade Cidin
Natalia Martire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090822>

CAPÍTULO 23..... 196

REAÇÃO IMUNOLÓGICA NA CIRROSE ALCOÓLICA

Marco Antônio Camardella da Silveira Júnior
Vinicius José de Melo Sousa
Karolinne Kassia Silva Barbosa
Amanda Maria Neiva dos Santos
João Henrique Piauilino Rosal
Ronnyel Wanderson Soares Pacheco
Maria Luiza da Silva Bertoldo
Taicy Ribeiro Fideles Rocha
Milena Barbosa Feitosa de Sousa Leão
Luan Kelves Miranda de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090823>

CAPÍTULO 24..... 200

REPERCUSSÕES NUTRICIONAIS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO

Thalita Bandeira Dantas e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090824>

CAPÍTULO 25..... 205

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: SINTOMAS, TRATAMENTO E CUIDADOS FARMACÊUTICOS

Thiago Araújo Pereira
Karin Anne Margaridi Gonçalves
Luciana Moreira Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090825>

CAPÍTULO 26..... 226

TERAPIA BIOLÓGICA NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Ana Carolina Betto Castro
Lorrana Alves Medeiros

Luís Eduardo Pereira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090826>

CAPÍTULO 27.....232

USO INADEQUADO DE ANTIBIÓTICOS: MODIFICAÇÃO DA MICROBIOTA RESIDENTE
E A SELEÇÃO DE BACTÉRIAS RESISTENTES

Murilo Andrade Nantes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090827>

SOBRE A ORGANIZADORA.....242

ÍNDICE REMISSIVO.....243

CAPÍTULO 8

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA COMO INDICADOR DE QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Data de aceite: 02/08/2021

Maria dos Milagres Santos da Costa

Enfermeira Graduada pela Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI. Pós - Graduada em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Facid Wyden - UNIFACID

Gislane Raquel de Almeida Mesquita

Enfermeira Graduada pela Faculdade Estácio de Teresina. Especialista em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Facid Wyden – UNIFACID

Ana Darlen Resplandes Silva

Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva pelo Instituto Nacional de Cursos-GO

Roberto Rogerio da Costa

Enfermeiro Especialista em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva pelo Instituto Nacional de Cursos- GO

Sinara Régia de Sousa

Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência e Terapia intensiva

Laureany Bizerra

Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. Especialista em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Santo Agostinho

Enewton Eneas de Carvalho

Enfermeiro Graduado pela em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão. Mestrando em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí-UFPI

Carolline Silva de Moraes

Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA. Especialista em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA

Andreia da Silva Leôncio

Enfermeira Graduada pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI

Geane Dias Rodrigues

Enfermeira Graduada pela Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI. Especialista em Urgência e Emergência pela UNIPÓS – Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mauriely Paiva de Alcântara e Silva

Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI

Ana Patrícia da Costa Silva

Enfermeira Graduada pela Faculdade do Piauí-UNIFA. Especialista em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Facid Wyden – UNIFACID

Polyana Coutinho Bento Pereira

Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Especialista em Obstetrícia pela Universidade federal do Piauí – UFPI

Ana Clara de Sousa Tavares

Enfermeira Graduada pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI. Pós-Graduanda em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Facid Wyden – UNIFACID

Danielle Christina de Oliveira Santos

Enfermeira Graduada pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI. Pós graduanda em neonatologia pela Faculdade Facid-Wyden – UNIFACID

Virginia Moreira Sousa

Enfermeira Graduada pela Pontifício Universidade Católica de Minas Gerais .Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Facid -Wyden – UNIFACID

Leide Elane da Costa Silva

Enfermeira Graduada pela Faculdade Uninassau. Pós-Graduanda em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Uninovafapi – UNINOVAFAPI

Andréia da Silva Leôncio

Enfermeira Graduada pela Associação de Ensino Superior do Piauí –AESPI

Airton César Leite

Graduando em Bacharelado de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. Pós-graduando em Saúde da Família pela Faculdade Ademar Rosado – FAR. Pós-Graduando em Saúde Pública pela Faculdade Ademar Rosado – FAR. Pós-Graduando em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Ademar Rosado – FAR. Pós-graduando em Saúde Mental pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA

RESUMO: Descrever, por meio da literatura científica, as principais medidas de prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica com vistas à qualidade da assistência. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em agosto de 2018, através de consulta direta as bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE - BVS, utilizando os descritores cadastrados simultaneamente no DECS e MeSH: “Prevenção”, “Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica”, “Unidade de Terapia Intensiva”, aplicando os critérios de inclusão e exclusão obteve-se 12 publicações refinadas de acordo com o objetivo do estudo e distribuídos em diferentes periódicos. A maioria dos artigos selecionados foram publicados por mestres, predominando os anos de 2012, 2014 e 2015, quanto ao periódico, percebeu-se uma apresentação maior de publicações na revista Brasileira de Terapia Intensiva, escola Anna Nery e revista Enfermagem UFSM, após categorizados, abordaram o uso de medidas ou pacotes/bundles utilizados pelos profissionais de saúde na prevenção da PAVM e o entendimento dos profissionais quanto ao uso destes. A recomendação do uso de *bundles* melhora a segurança do paciente e a qualidade assistencial, por fim, conclui-se que a PAVM pode ser prevenida por meio de medidas simples e de baixo custo, quando realizadas por toda a equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção, Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, Unidade de Terapia Intensiva.

PREVENTION MEASURES OF VENTILATOR-ASSOCIATED PNEUMONIA AS A QUALITY INDICATOR IN HEALTH CARE

ABSTRACT: Describe, through the scientific literature, the main preventive measures for

Pneumonia Associated with Mechanical Ventilation with a view to the quality of care. This is an integrative literature review, carried out in August 2018, through direct consultation of the LILACS, BDNF and MEDLINE - BVS databases, using the descriptors registered simultaneously in the DECS and MeSH: "Prevention", "Pneumonia Associated with Mechanical Ventilation", "Intensive Care Unit", applying the inclusion and exclusion criteria, 12 publications were refined according to the objective of the study and distributed in different journals. Most of the selected articles were published by masters, predominantly in the years 2012, 2014 and 2015, as for the periodical, there was a greater presentation of publications in the Brazilian magazine of Intensive Care, Anna Nery school and Nursing UFSM magazine, after being categorized, addressed the use of measures or packages / bundles used by health professionals in the prevention of VAP and the professionals' understanding of their use. The recommendation of using bundles improves patient safety and quality of care, finally, it is concluded that VAP can be prevented by means of simple and low-cost measures, when performed by the entire team.

KEYWORDS: Prevention, Ventilator-Associated Pneumonia, Intensive Care Unit.

INTRODUÇÃO

A Ventilação Mecânica (VM) consiste no uso de equipamentos especiais, conhecidos como ventiladores mecânicos. Esses equipamentos são capazes de proporcionar ao paciente uma ventilação pulmonar artificial total ou parcial, podendo ser ciclados de diferentes formas, as quais envolvem a pressão, o volume e o tempo. Além disso, tal ventilação pode ser fornecida em variadas modalidades ventilatórias, sendo elas: espontânea, controlada e assistida. O fator determinante para tal escolha está relacionado à necessidade apresentadas pelo paciente (MELO, 2019).

A VM é um dos suportes à vida de maior relevância e um dos recursos mais utilizados para manutenção do padrão respiratório de pacientes em que o organismo é incapaz de manter o ciclo respiratório, tem por objetivo além da manutenção das trocas gasosas, amenizar o trabalho da musculatura respiratória, reverter ou evitar a fadiga, reduzir o desconforto respiratório e possibilitar a aplicação de terapêuticas (VARGAS, 2019).

O uso do suporte ventilatório se mostra eficiente para a recuperação dos pacientes que o necessitam, sendo de grande importância no tratamento da patologia-base em período necessário para regressão do quadro clínico. Entretanto, a pesar dos benefícios observados é preciso considerar que o uso deste pode gerar complicações quando os cuidados necessários não são efetivados de maneira adequada. Em que na intenção de evitar a instalação de consequências do prolongado tempo de VM, o paciente deve ser adequadamente monitorado para que se identifique o tempo adequado para que se retire o suporte ventilatório (MELO, 2019).

A pneumonia hospitalar pode ser caracterizada como aquela que ocorre após 48 horas a partir da intubação do paciente, e 72 horas após a extubação, além de ser a segunda principal Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) em Unidade de

Terapia Intensiva (UTI). Está associada constantemente ao uso da ventilação mecânica (VM) sendo denominada Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) (SOUZA, 2018).

A PAVM é uma das complicações infecciosas que mais predominam em terapia intensiva, com taxas estimadas entre 9% a 40% das IRAS adquiridas nessa unidade. Também pode ser associada a um aumento no período de hospitalização e são descritos índices de mortalidade que variam de 24% a 76%, conseqüentemente, refletindo de maneira significativa nos custos hospitalares (MOTA, 2017).

A PAVM é originada por meio de micro aspirações de secreções colonizadas com bactérias da orofaringe e de conteúdo gástrico por meio do *cuff* do Tubo Endotraqueal que forma um condensado no circuito do ventilador, provocando posteriormente uma contaminação direta por meio da inalação de aerossóis infectados. O uso do tubo endotraqueal é considerado um importante fator de risco para PAVM, principalmente por que prejudica as defesas do hospedeiro e permitindo que partículas inaladas venham a chegar diretamente às vias aéreas inferiores (CARVALHO; OLIVEIRA, 2016).

Para uma prestação de cuidado de qualidade é necessário que os enfermeiros e demais profissionais envolvidos na assistência possuam um aprofundamento no conhecimento sobre os princípios da VM e suas medidas de prevenção, fundamentadas em evidências científicas, além de possuírem habilidades necessárias para identificar problemas que atinjam diretamente e indiretamente as necessidades do paciente, levando-se em consideração os princípios das necessidades humanas (MOTA, 2017).

Atentando-se assim para a implementação de intervenções adequadas, treinamentos e possuindo consciência nos procedimentos realizados, além de considerar a tolerância fisiológica específica de cada paciente, tendo em vista a grande responsabilidade da equipe de enfermagem para o controle e prevenção da PAVM, pois os cuidados relativos ao uso de VM na UTI são prevalentemente realizados pela equipe (SOUZA, 2018).

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Para isso, a construção da revisão foi baseada a partir de seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da questão norteadora; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura pertinente; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão literária; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (SOUZA, 2010).

A coleta de dados foi realizada no mês de agosto de 2018 por meio da consulta direta a internet, no endereço eletrônico das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e do banco de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/

BVS). Foram utilizados os descritores cadastrados simultaneamente no Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e *Medical Subjects Headings* (MeSH): “Prevenção”, “Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica”, “Unidade de Terapia Intensiva”. Para isso, fez-se uso do operador booleano AND sendo ele uma combinação aditiva.

Nas bases utilizadas para coletar os dados, os descritores foram cruzados da seguinte forma: “Prevenção” AND “Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica” AND “Unidade de Terapia Intensiva” com o propósito de focar a possibilidade de localização de evidências que respondessem à questão de pesquisa.

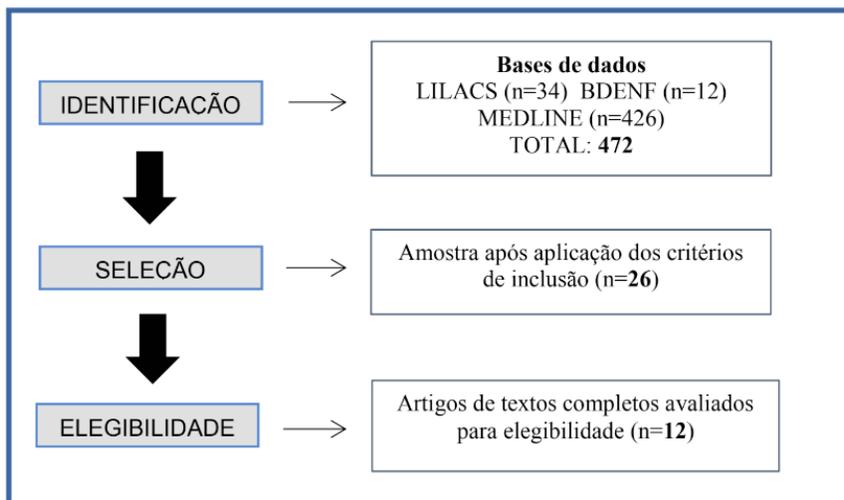


Figura 1 – Fluxograma de busca. Teresina, Piauí, Brasil, 2021.

Fonte: Autores, 2021.

A seleção dos dados foi baseada nos seguintes critérios de inclusão: artigos dos últimos dez anos (2007-2017) escritos em português, disponíveis na íntegra, que abordassem a temática em estudo independentemente do método de pesquisa utilizado.

Como critério de exclusão, optou-se por não utilizar estudos que não fossem artigos, não escritos em português, que não estivessem disponíveis na íntegra de forma online, que não fossem dos últimos dez anos e que não correspondessem ao objeto de estudo ou que não fornecessem informações suficientes para a temática.

Durante a elaboração da pesquisa fez-se um levantamento das publicações relevantes ao tema e foram encontrados 472 estudos. Após este levantamento, utilizando-se os critérios de inclusão e exclusão obteve-se 12 publicações refinadas de acordo com o objetivo do estudo e distribuídos em diferentes periódicos.

Após a análise temática dos títulos e resumos, os artigos obtidos foram caracterizados para organizar os resultados em categorias. Os resultados foram organizados de forma

descritiva e apresentados em quadros e tabelas a fim de permitir ao leitor uma avaliação crítica dos resultados e sua aplicabilidade.

Foi utilizada a técnica de análise textual discursiva como ferramenta analítica dos estudos que atenderam aos critérios de inclusão. A análise textual discursiva é uma abordagem de análise de dados que caminha entre duas formas aplicadas de análise na pesquisa qualitativa, que são a análise de conteúdo e a análise de discurso. Há inúmeras abordagens entre estes dois polos, que se sustentam de um lado pela interpretação do sentido atribuído pelo autor e de outro nas condições de fabricação de um determinado texto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A síntese dos descritores utilizados, das bases de dados, das referências obtidas antes e após a aplicação dos filtros, e as referências selecionadas após análise dos textos, está descrita no quadro abaixo:

| Base de dados | Combinação dos Descritores | Artigos obtidos | Aplicação dos filtros | Artigos selecionados |
|---------------|--|-----------------|-----------------------|----------------------|
| BDENF | Prevenção AND Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica AND Unidade de Terapia Intensiva | 12 | 8 | 5 |
| LILACS | Prevenção AND Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica AND Unidade de Terapia Intensiva | 34 | 13 | 5 |
| MEDLINE | Prevenção AND Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica AND Unidade de Terapia Intensiva | 426 | 5 | 2 |

Quadro I - Distribuição das bases de dados utilizadas, dos descritores estabelecidos, referências obtidas antes e após a aplicação dos filtros, e as referências selecionadas após a análise textual. Teresina, 2021.

Fonte: Autores, 2021.

A maioria dos artigos selecionados foram publicados por Mestres totalizando 05 artigos; seguido por Especialistas com 04 artigos, Doutores com 2 artigos e Bacharel com 1 artigo. Com relação ao idioma os 12 artigos estavam em língua portuguesa como demonstrado no Quadro II.

| Base de dados | Idioma | Titulação dos autores |
|----------------------|---------------|------------------------------|
| MEDLINE | Português | Mestre |
| MEDLINE | Português | Bacharel |
| LILACS | Português | Mestre |
| LILACS | Português | Doutor |
| LILACS | Português | Doutor |
| LILACS | Português | Especialista |
| LILACS | Português | Mestre |
| BDEFN | Português | Especialista |
| BDEFN | Português | Especialista |
| BDEFN | Português | Especialista |
| BDEFN | Português | Mestre |
| BDEFN | Português | Mestre |

Quadro II - Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, de acordo com as bases de dados, idioma e titulação dos autores. Teresina, 2021.

Fonte: Banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

De acordo com o levantamento realizado nas bases de dados, MEDLINE, LILACS e BDEFN, contemplaram as produções mais atualizadas acerca da PAVM, conforme apresentado na Tabela I.

| Ano | Periódico | Frequência | % |
|------------|--|-------------------|----------|
| 2010 | Ciência & Saúde Coletiva | 1 | 8,33 |
| 2014 | Rev Bras Ter Intensiva | 1 | 8,33 |
| 2014 | Esc Anna Nery | 1 | 8,33 |
| 2015 | Rev Med Minas Gerais | 1 | 8,33 |
| 2015 | Semina: Ciências Biológicas e da Saúde | 1 | 8,33 |
| 2012 | Rev Bras Ter intensiva | 1 | 8,33 |
| 2012 | Esc Anna Nery | 1 | 8,33 |
| 2011 | Revista Baiana de Enfermagem | 1 | 8,33 |
| 2015 | Rev Enferm UFSM | 1 | 8,33 |
| 2013 | Rev Min Enferm. | 1 | 8,33 |
| 2014 | Rev Enferm UFSM | 1 | 8,33 |
| 2012 | Texto Contexto Enferm | 1 | 8,33 |

Tabela I - Distribuição das publicações conforme ano e título do periódico. Goiânia, 2018.

Fonte: Banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Através da análise dos dados coletados, foi possível observar que em 2012, 2014 e 2015 (24,99% cada ano) houve uma apresentação maior de publicações de interesse dos pesquisadores em publicar estudos que abordassem o foco da temática. Quanto ao periódico, percebeu-se uma apresentação maior de publicações na revista Brasileira de Terapia Intensiva, escola Anna Nery e revista Enfermagem UFSM, cada uma com duas publicações, com representação de 16,66%.

Após a leitura dos estudos incluídos no *corpus*, preencheu-se um quadro validado, com os seguintes itens: Autor do artigo, objetivos, população/amostra e delineamento metodológico do estudo. No que se refere aos aspectos éticos, foram respeitadas as ideias, os conceitos e as definições empregadas pelos autores dos artigos analisados, as quais foram apresentadas e citadas fidedignamente.

| Autor | Objetivos | População/amostra | Aborda-gem |
|-----------------------------------|--|--|-------------------------------------|
| Pombo, Almeida e Rodrigues. | Avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a prevenção da PAVM em duas UTI de dois hospitais públicos de Fortaleza. | 104 profissionais de dois hospitais públicos de Fortaleza (CE). | Descritivo qualitativo. |
| Sachetti et al. | Avaliar a adesão ao bundle de ventilação mecânica em uma unidade de terapia intensiva, bem como o impacto dessa adesão nas taxas de pneumonia associada à ventilação mecânica. | Pré-intervenção 198 pacientes e, após-intervenção 235 pacientes. | Descritivo transversal. |
| Silva, Nascimento e Salle. | Identificar os cuidados que os profissionais de enfermagem e fisioterapia de uma UTI conhecem e consideram importantes para prevenção da PAVM. | 25 profissionais de um hospital público de Santa Catarina. | Descritiva de natureza qualitativa. |
| Pulzi- Junior, Ferraz e Lapchick. | Analisar o indicador de resultado juntamente com o indicador de processo de um protocolo de prevenção da PAVM Bundle. | 9 leitos da UTI de um hospital geral de Minas Gerais. | Descritivo e comparativo. |
| Perugini, et al. | Analisar o efeito do pacote de intervenções de controle da infecção, a educação, as taxas de PAVM da Pediátrica de Terapia Intensiva (UTIP) | 5 leitos da UTIP do Hospital Universitário de Londrina. | Transver-sal de intervenção. |
| Sousa e Santana. | Verificar, na literatura, a importância da utilização da aspiração com dispositivo supra-cuff na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. | 7 artigos encontrados nas bases de dados MEDLINE, PubMed, Cochrane, SciELO e LILACS. | Descritivo qualitativo. |

| | | | |
|--------------------------------|---|--|---|
| Gonçalves, et al. | Determinar a eficácia de estratégia educativa para melhorar o desempenho da equipe de enfermagem na realização de procedimentos preventivos da PAVM | Sete enfermeiros e 28 técnicos de enfermagem. | Descritivo e comparativo, qualitativa. |
| Moreira, et al. | Descrever as medidas conhecidas pelas enfermeiras de cuidados intensivos para prevenir PAVM. | Sete enfermeiros da UTI de um hospital universitário na cidade de Salvador, Bahia | Descritiva e exploratória, qualitativa. |
| Almeida, et al. | Avaliar a adesão dos profissionais de saúde das UTI às medidas preventivas de PAVM implantadas no hospital. | 130 pacientes em ventilação mecânica invasiva por mais de 48 horas. | Descritivo, quantitativo e observacional. |
| Sousa, Guimarães e Ferreira. | Avaliar os procedimentos de higiene bucal na prevenção da PAVM. | Pacientes admitidos em um dos três CTI's e Poli 10 de um hospital público de Minas Gerais. | Descritivo quantitativo. |
| Shimabukuro, Paulon e Feldman. | Demonstrar o processo de implantação dos bundles em UTI's de um hospital público de parceria privada, de São Paulo | UTI adulto, neonatal e pediátrica. | Descritivo quantitativo. |
| Silva, Nascimento e Salles. | Construção coletiva de um bundle de prevenção da PAVM. | 21 funcionários da equipe enfermagem e 4 da fisioterapia. | Qualitativa do tipo convergente assistencial. |

Quadro III: Caracterização dos estudos, segundo autores, objetivos, população/amostra e abordagem metodológica. Teresina, 2021.

Fonte: Banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Em relação ao objetivo desse trabalho, ou seja, conhecer o que a literatura diz acerca das principais medidas de prevenção da PAVM foram categorizados os 12 artigos que abordaram o uso de medidas ou pacotes/bundles utilizados pelos profissionais de saúde na prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica e o entendimento dos profissionais quanto a importância dessas medidas preventivas.

Identificar medidas eficazes para a prevenção de PAVM é tão útil quanto a aplicação correta dessas medidas na prática clínica. A união de práticas de prevenção baseadas em evidências, reunidas em pacote, ou seja, *bundles* podem resultar em resultados melhores do que quando aplicadas individualmente (PERUGINI *et al.*, 2015).

A frequência de adesão aos *bundles* pelos profissionais teve significância para quatro dos seis itens propostos, sendo eles a posição da cabeceira 30 a 45°, ausência de líquidos no circuito das traquéias do ventilador, pressão do balonete e higiene oral (SACHETTI *et al.*, 2010).

No entanto, a elevação da cabeceira apresentou menor adesão dentre os itens estudados, esse dado chamou a atenção dos pesquisadores, devido ao fato dos leitos

terem sido adaptados com marcadores na angulação entre 30° e 45° desde o início do estudo. Entretanto, o resultado poderia ser explicado pela quantidade de vezes em que há necessidade de trocas de decúbito e de posição do paciente diariamente para realização de procedimentos, dificultando, então, a manutenção do leito na angulação adequada (SACHETTI *et al.*, 2010).

O que diverge com os achados em outro estudo, em que o item com maior adesão compreendeu a manutenção da cabeceira elevada entre 30° e 45° na fase pós intervenção, em todas as categorias profissionais estudadas (PERUGINI *et al.*, 2015).

As secreções acumuladas acima do *cuff* da cânula endotraqueal, propicia maior colonização da árvore traqueobrônquica, a aspiração endotraqueal é um cuidado importante para diminuir o acúmulo dessas secreções, manterem as vias aéreas pérvias e reduzir o risco de consolidação e atelectasia, que podem levar a uma ventilação inadequada. A remoção das secreções é imprescindível, mas deve ser realizada com critérios e guiada por cuidados específicos para que não traga prejuízos aos pacientes (SILVA *et al.*, 2012).

As cânulas com dispositivo de aspiração supra-*cuff* permitem a aspiração de secreções subglóticas, reduzindo a incidência de PAVM e, conseqüentemente, os custos hospitalares, não estando relacionadas a efeitos adversos em larga escala. Contudo, devem ser associados a outras formas de prevenção de PAVM, uma vez que seu uso, isoladamente, não tem se mostrado efetivo na redução dos dias de VM (SOUZA; SANTANA, 2010).

A higienização adequada da cavidade oral do paciente submetido à VM é imprescindível, pois nesses casos há diminuição da produção salivar e impossibilidade de mastigação, favorecendo aparecimento de biofilme dental, que pode ser um importante reservatório para patógenos e que, se bronco aspirados, podem causar a PAVM (SILVA *et al.*, 2012).

Observou-se que a frequência de PAVM diminuiu após a implantação dos *bundles* para prevenção e que intervenções educacionais favorecem a adesão às medidas de precaução de pneumonia. Poucos estudos, até o momento, têm avaliado a efetividade destas medidas preventivas em população pediátrica. A eficácia em pacientes adultos tem sido comprovada por diversos autores, contudo os resultados não podem ser extrapolados para pacientes pediátricos (PERUGINI *et al.*, 2015).

Em outro estudo, encontrou-se a taxa de adesão de 66,7% de *bundles* após uma intervenção educativa, porém, apesar de haver melhora na adesão, essa estratégia não foi suficiente para atingir níveis excelentes de adesão, provavelmente em razão do curto tempo de duração da intervenção (SACHETTI *et al.*, 2010).

A Aspiração de Secreções Subglóticas (ASS) reduz o risco de PAVM em aproximadamente 50%, além de apresentar um desenvolvimento mais tardio em relação ao grupo controle e ter um risco reduzido de pneumonia de início precoce, com base na etiologia bacteriológica. Além disso, os pacientes que recebem a ASS permanecem

menos dias na ventilação mecânica e têm menos tempo de permanência na UTI (SOUZA; SANTANA, 2010).

Os resultados relativos a outros cuidados como a mobilização no leito, a elevação da cabeceira a 30 graus ou mais, a manutenção da técnica asséptica durante o procedimento de aspiração traqueal, a indicação adequada da aspiração traqueal pelos técnicos de enfermagem, o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) durante a aspiração traqueal e a frequência da verificação da pressão de *cuff* podem ser considerados positivos na prevenção da PAVM (SOUZA *et al.*, 2013).

Para a obtenção de êxito na implantação dos *bundles*, tanto na adesão quanto na redução das infecções na assistência à saúde, necessita-se do apoio da alta direção da instituição, bem como a disponibilização de infra-estrutura, recursos organizacionais e de processo para operacionalização das medidas.

Observa-se que é extremamente expressiva a quantidade de profissionais de saúde que estão atuando nas UTI com total despreparo sobre a prevenção da PAVM. Em todas essas variáveis estudadas, os auxiliares/técnicos de enfermagem obtiveram os piores conceitos, enquanto que os médicos e os fisioterapeutas obtiveram os melhores. As taxas elevadas nos piores conceitos em determinadas variáveis reforçam a necessidade urgente de educação permanente nessa temática (SILVA *et al.*, 2012; SILVA *et al.*, 2013).

Entretanto, em outra literatura, houve a revelação que as principais medidas preventivas estudadas são conhecidas pelos enfermeiros e estes demonstram uma noção abrangente sobre os cuidados imprescindíveis para a prevenção da PAVM (SOUZA; SANTANA, 2010).

Diante dos cuidados estudados por Silva *et al.* (2014), e por Almeida *et al.* (2015) observa-se que a maioria deles apresentam evidências quanto a sua aplicabilidade para prevenção da PAVM, o que sugere que os profissionais têm conhecimento acerca da temática. Entretanto, está explícito nos discursos o desafio para a implementação de alguns cuidados na rotina assistencial.

A intervenção educativa tem eficácia para a realização correta da montagem do VM com técnica asséptica, a higienização da língua e a manutenção da ordem correta tubo-nariz-boca durante o procedimento de higiene brônquica (GONÇALVES *et al.*, 2012).

CONCLUSÃO

Este estudo permitiu verificar que os *bundles* têm sido recomendados para substituir as medidas isoladas de prevenção, visto que, a utilização de pacotes e/ou protocolos melhoram a segurança do paciente e a qualidade assistencial na UTI, mas requer adesão e treinamento de forma periódica da equipe multidisciplinar para que possam ser considerados indicadores de qualidade, assim como é importante também a regularidade na supervisão e gerenciamento destes nas unidades, por fim, podemos concluir que a PAVM pode ser

prevenida pelo emprego de medidas simples e de baixo custo, quando realizadas por toda a equipe. Por se tratar de um assunto de impacto no cuidado ao paciente, sugerimos que mais pesquisas possam ser realizadas com intuito de definir especificamente quais medidas são realmente efetivas e para se obter e oferecer outros resultados e novos subsídios para a implantação dessas medidas em unidades e organizações que primam pela excelência contínua.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA KMV, *et al.* **Adesão às medidas de prevenção para pneumonia associada à ventilação mecânica.** Revista de Enfermagem da UFSM. 2015; 5(2): 247-256.

FERRER R, ARTIGAS A. **Clinical review: non-antibiotic strategies for preventing ventilator-associated pneumonia.** Critical Care. 2002; 6(1): 45-51.

GONÇALVES FAF, *et al.* **Eficácia de estratégias educativas para ações preventivas da pneumonia associada à ventilação mecânica.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. 2012; 16(4): 802-808.

HINKLE JL, CHEEVER KH. Brunner & Suddarth: **tratado de enfermagem médico-cirúrgica.** In: Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 2016. 638.

MORAES R, GALIAZZI MC. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. Ciência & Educação. Bauru. 2006; 12(1):117-128.

MOREIRA BSG, *et al.* **Pneumonia associada à ventilação mecânica: medidas preventivas conhecidas pelo enfermeiro.** Revista Baiana de Enfermagem. 2012; 25(2): 99-106.

PERUGINI MRE, *et al.* **Impacto de um bundle nas taxas de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) em uma unidade de terapia intensiva pediátrica em Londrina-PR.** Semina: Ciências Biológicas e da Saúde. 2015; 36(1Supl): 259-266.

POMBO CMN, *et al.* **Conhecimento dos profissionais de saúde na Unidade de Terapia Intensiva sobre prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.** Ciência & Saúde Coletiva. 2010; 15(Suppl 1): 1061-1072.

RODRIGUES YCSJ, *et al.* **Ventilação mecânica: evidências para o cuidado de enfermagem.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. 2012; 16(4): 789-795.

SACHETTI A, *et al.* **Adesão às medidas de um bundle para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.** Revista Brasileira de Terapia Intensiva. 2010; 26(4): 355-359.

SILVA LTR, *et al.* **Avaliação das medidas de prevenção e controle de pneumonia associada à ventilação mecânica.** Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2011; 19(6): [09 telas].

SILVA SG, *et al.* **Bundle de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica: uma construção coletiva.** Texto & Contexto Enfermagem. 2012; 21(4): 837-844.

SILVA SG; *et al.* **Pneumonia associada à ventilação mecânica: discursos de profissionais acerca da prevenção.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. 2014; 18 (2): 290-295.

SOUZA CR, SANTANA VTS. **Impacto da aspiração supra-cuff na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica.** Revista Brasileira de Terapia Intensiva. 2010; 24(4): 401-406.

SOUZA MT, *et al.* **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein. 2010; 8(1): 102-106.

SOUZA, FA; *et al.* **Avaliação de Implementação de novo protocolo de higiene em um centro de terapia intensiva para prevenção de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica.** Rev Mineira de Enfermagem. 2013; 17(1): 177-184.

ÍNDICE REMISSIVO

B

Biomarcador diagnóstico 124, 135

C

Campos eletromagnéticos pulsados 112, 114, 117

Câncer de cólon 124, 126, 127, 134, 168

Cirrose alcoólica 196

Cirurgia bariátrica 200

Covid-19 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57

D

Deficiência auditiva 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79

Desbridamento biológico 88, 89

doença de Chagas 84

Doença de Chagas 80, 81, 82, 83, 84

Doenças crônicas não transmissíveis 43, 47, 49, 178, 179, 181, 185, 186

Doenças inflamatórias intestinais 226, 227, 229, 230, 231

E

Efeito do tadalafil 100, 101, 108, 109

Encefalopatia diabética experimental 100, 103

Estudos anticâncer 159, 163, 171

Estudos em dermatologia humana 85

Expressão diferencial de ADAMTS-13 124

F

Febre amarela 147, 148, 149, 150, 151

Feridas complexas 88, 90, 93, 95, 97, 98

H

Homeopatia 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

L

Laserterapia 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

M

Melanoma cutâneo 152, 153, 154, 155, 156, 157

Microbiota residente 232, 234, 235, 236, 237, 238

N

Necrose tecidual 137, 138, 139, 140

Neoplasia prostática 142

Neuroinflamação 100, 101, 103, 110

O

Odontologia hospitalar 20, 21, 24

Ozonioterapia 112, 113, 114, 116, 117, 120

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 19, 20, 21, 28, 29, 30, 43, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

Posição prona em pacientes com Covid-19 32

Preenchimento com ácido hialurônico 137, 139

Prevenção da pneumonia 66, 69, 70

Q

Qualidade de vida 25, 80, 81, 96, 148, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 229

Queimaduras 152, 153, 157, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

R

Radiação ultravioleta 152, 154, 155, 156

S

Sars-cov-2 29, 41, 42

Síndrome de Guillain-Barré 205, 207, 211, 214, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 225

Síndrome gripal 41, 42, 43, 44

T

Terapia larval 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

U

Uso inadequado de antibióticos 232



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

**Atena**
Editora

Ano 2021